



## COLEGIADO DAS ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO – CEAU/SP

### Reunião CEAU/SP de 30/06/2015 – 1ª Reunião Ordinária

**Data:** 30/06/2015

**Horário:** 14h às 17h

**Local:** CAU/SP

#### **Participantes:**

<b>Representante ABAP</b>	Gustavo Ramalho Mendes Garrido
<b>Representante ABEA</b>	Tércia Almeida de Oliveira
<b>Representante IAB/SP</b>	Roberto de Gouveia e Freitas Júnior
<b>Representante SASP</b>	Eder Roberto da Silva
<b>Presidente do CAU/SP</b>	Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza
<b>Diretor Técnico CAU/SP</b>	Altamir Clodoaldo Rodrigues da Fonseca

**Funcionários CAU/SP:** Loany de Deus Sgroi, Assessora I da Presidência.

1 O Presidente Gilberto Belleza fez a abertura do CEAU/SP, informou que houve uma  
2 alteração na composição das entidades que o compõe, conforme aprovado na 6ª Plenária  
3 do CAU/SP de 18 de junho de 2015. Ressaltou que as entidades integrantes do CEAU/SP  
4 são: ABAP, ABEA, AsBEA, IAB, SASP e FeNeA – representando os estudantes. Expos  
5 que a intenção do CAU/SP é que haja a interlocução entre Conselho e as entidades.  
6 Informou também que as reuniões serão bimestrais e que na presente data seria discutido  
7 o calendário das reuniões. Disse que conforme o regimento interno do CEAU/SP o  
8 Presidente do CAU/SP é o coordenador e que a Secretaria Executiva é rotativa entre todas  
9 as entidades, sendo a primeira, por ordem alfabética a ABAP, que abriu mão do posto, e  
10 faz com que a ABEA assumisse a posição através do colega Arquiteto e Urbanista  
11 Lanchoti, que era seu representante na gestão passada. Nesse sentido, a Secretaria  
12 Executiva deve ser assumida pela AsBEA, porém como seu representante estava ausente  
13 ficou definido que na próxima reunião a AsBEA se manifestasse. Na sequência ficou  
14 definido o calendário das reuniões bimestralmente às primeiras quintas-feiras do mês  
15 sendo: 06 de agosto, 01 de outubro e 03 de dezembro as 14 horas. Como próximo item de



16 pauta o Presidente apresentou a funcionária Loany Sgroi que vai secretariar as reuniões, o  
17 colega José Eduardo Tibiriçá, que terminou seu mandato como ouvidor geral do CAU/BR e  
18 assumirá a função de chefe de gabinete na data de 01 de julho de 2015 e o Diretor Técnico  
19 do CAU/SP Altamir Fonseca. Na sequência pediu para que todos os membros se  
20 apresentassem brevemente, ao que todos o fizeram. Terminada as apresentações o  
21 Presidente informou que na última gestão houve uma grande discussão quanto ao  
22 regimento do CEAU e por esse motivo, pouco se produziu. Ressaltou a importância da  
23 interlocução com as entidades, pois cada uma possui sua especificidade para contribuir.  
24 Informou ainda que o papel do CEAU/SP é tratar de aspectos relacionados ao dia a dia da  
25 profissão e em que ela pode ser aperfeiçoada. Passou-se assim para o próximo item de  
26 pauta que é a resolução 51 que trata das atribuições exclusivas dos arquitetos e urbanistas  
27 e tem gerado grandes discussões junto ao CREA. Informou que na época do CREA já era  
28 atribuição exclusiva dos arquitetos a confecção de projetos arquitetônico através da  
29 resolução 1010 e lembrou que para essa resolução ser aprovada foi muito difícil. Nos  
30 dias de hoje há um grande desentendimento quanto à resolução 51. Expos que o CONFEA  
31 fez uma resolução dizendo que os arquitetos oferecem um risco à sociedade fazendo  
32 projeto. **O Representante da ABAP – Gustavo Ramalho Mendes Garrido** informou que  
33 há um desconhecimento da sociedade em relação à atividade dos arquitetos, mas que  
34 trabalhando, o que é visto é que o arquiteto possui uma visão geral de tudo. Sem  
35 desmerecer os engenheiros ressaltou a importância de pensar na comunicação com a  
36 sociedade demonstrando o que o arquiteto faz. Sugeriu ainda que fosse feito uma  
37 validação de diploma, como é feito pela OAB. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de**  
38 **Oliveira Belleza** ressaltou que a colocação feita pelo CREA provocou o posicionamento do  
39 CAU/SP quanto à resolução 51 à todas as prefeituras, através de carta do CAU/BR  
40 informando a resolução com as atribuições do arquiteto, carta do CAU/UF, no caso dele  
41 reforçando a importância de que as prefeituras tenham esse conhecimento e uma análise



42 jurídica, realizada pelo jurídico do CAU/BR com a ajuda do jurídico do CAU/SP que faz um  
43 comparativo de grade curricular dos engenheiros e dos arquitetos, o que atesta as  
44 competências e atribuições do arquiteto. Nesse sentido é esperado uma resposta negativa  
45 vinda dos engenheiros o que reforça a necessidade de união das entidades junto ao  
46 CAU/SP nessa divulgação de informações. **A Representante da ABEA - Tércia Almeida**  
47 **de Oliveira** disse que a sociedade não diferencia um projeto de arquitetura de um projeto  
48 de edificação, que técnicos também podem executar, e nesse sentido vários editais são  
49 alterados, onde antes descrevia projeto de arquitetura, para projeto de edificação,  
50 delimitando a participação apenas de engenheiros. Isso também acontece quando o  
51 assunto é projetos paisagísticos e urbanísticos, que também são atribuições exclusivas  
52 dos arquitetos. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** Informou  
53 que essa questão se tornará clara apenas quando a justiça se manifestar. Ressaltou que  
54 em sua visão pessoal existia uma dicotomia entre arquitetos e engenheiros, mas que isso  
55 está mudando, que a visão da sociedade está mudando. A demonstração do currículo que  
56 o jurídico fez é um documento que torna palpável isso. Informou que é esperado que  
57 algumas prefeituras acabem por nem olhar esse documento, e ainda que várias cidades  
58 nem possuem arquitetos, mas que é necessário enfrentar todas as divergências e tornar  
59 cada vez mais esclarecedora essas questões e o CAU tem a importante função de fazer  
60 essa divulgação sem entrar em discussão. Informou ainda que o momento é de divulgação  
61 e instrução para que as prefeituras sejam realmente informadas e tenha ciência. Esse  
62 trabalho é especificamente com relação à resolução 51 e 100 prefeituras já receberam o  
63 documento. Informou ainda que é visto, principalmente em associações no interior, uma  
64 briga entre os engenheiros, que tem pressionado os arquitetos quanto a esse assunto.  
65 Ressaltou a importância de que as atribuições dos arquitetos estão pautadas por lei  
66 enquanto a dos engenheiros por resoluções. Para encerrar esse item de pauta, informou  
67 que o CAU/BR pretende iniciar uma campanha publicitária contra a reserva técnica e que



68 essa questão é oriunda da Comissão de Ética nacional. Já foi contratada uma empresa de  
69 publicidade para a realização dessa campanha que será em 3 fases e colocada de forma  
70 cuidadosa aos profissionais, por ser uma questão delicada e que pode gerar muito ruído. É  
71 necessário que os profissionais sejam instruídos e as entidades podem contribuir trazendo  
72 conhecimentos nesse sentido para que possamos encaminhar à Brasília. A Campanha é  
73 importante e deve abordar a questão da valorização profissional e ao mesmo tempo o  
74 ponto de vista do mercado, resgatando assim a tabela de honorários do CAU que é  
75 oriunda do CEAU. Por fim informou que não se sabe exatamente como será a campanha,  
76 apenas que ela será em 3 momentos, primeiramente valorizando a profissão e finalizado  
77 na reserva técnica. **O Representante da ABAP – Gustavo Ramalho Mendes Garrido**  
78 ressaltou a importância em se deixar claro as porcentagens da obra, que é previsto mas  
79 que é necessário explicitar. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza**  
80 informou que foi cogitada a hipótese de mudar o nome de reserva técnica para comissão.  
81 **A Representante da ABEA - Tércia Almeida de Oliveira** esclareceu que a sociedade não  
82 vê a reserva técnica como um problema pois muitas revistas não informam que essas  
83 pessoas são arquitetos, e se todo o mundo faz, qual o problema de fazer? Ou seja, eles  
84 não têm consciência que está errado e ficam boquiabertos. Foi discutido em uma reunião  
85 em que ela participou de se fazer uma cartilha orientativa do que se paga ao profissional e  
86 resalta a importância de a sociedade ter esse conhecimento. **O Representante da ABAP**  
87 **– Gustavo Ramalho Mendes Garrido** relatou sua participação em concorrência de uma  
88 igreja americana que viria para o Brasil e que nessa concorrência, tudo foi elaborado pela  
89 AIA, como a condução do trabalho, etc. Nesse sentido, sugeriu que houvesse algum  
90 modelo do CAU, pois ajudaria a ter maior credibilidade perante à sociedade. **A**  
91 **Representante da ABEA - Tércia Almeida de Oliveira** reforçou que a norma de  
92 confecção do projeto tem que ser alterada. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de**  
93 **Oliveira Belleza** informou que é necessário aprimorar as normas pois existem termos

24  
13

20



94 como “projeto básico” que colide com a lei de licitações. Por esse motivo o CAU/BR entrou  
95 como associado na ABNT, e como retorno tem a responsabilidade de enviar  
96 representantes para as comissões. Outra questão importante é a do curso de designer que  
97 foi aprovada no Congresso na semana passada como profissão de decorador. **O**  
98 **Representante SASP Eder Roberto da Silva** questionou se os temas estratégicos são  
99 Resolução 51, reserva técnica, designer e ABNT. **O Presidente Gilberto Silva**  
100 **Domingues de Oliveira Belleza** informou que também há o Lei de Licitações. **O**  
101 **Representante SASP Eder Roberto da Silva** informou que também é papel das  
102 entidades trabalhar as demandas políticas, mesmo com os antagonismos que as entidades  
103 possuem, e que para ele não ficou claro qual a estratégica pois quando se fala da  
104 resolução 51 e de licitações, se unifica a categoria, mas ressaltou a importância de se  
105 colocar uma definição. Expos ainda que as entidades têm mais flexibilidade para atuação  
106 por não serem autarquias. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza**  
107 enfatizou que a FNA está entrando na justiça contra o CONFEA, pois é uma ação limitada  
108 para o CAU. **O Diretor Técnico Altamir Clodoaldo Rodrigues da Fonseca** pediu a  
109 palavra, e informou que cada coisa tem seu momento, como no caso da Resolução 51 que  
110 é o 2º marco do Conselho em sua construção. Informou que até meados de novembro há a  
111 previsão de visita à todas as prefeituras de São Paulo com a documentação que está  
112 sendo encaminhada por correio. Outro ponto que ressaltou é que a Diretoria Técnica está  
113 trabalhando é a regularização das sessões técnicas das prefeituras, onde todas as áreas  
114 que são afetas à arquitetura estejam em prol da Resolução 51. Acrescentou que o próximo  
115 passo do trabalho é informar as prefeituras que tendo um arquiteto podem ter acesso à lei  
116 de assistência técnica. Finalizou dizendo que o papel do Conselho é fomentar a atuação  
117 profissional, dentro da aplicação da Lei, e que nesse sentido, as entidades podem ajudar  
118 por possuírem penetração em todo o estado. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de**  
119 **Oliveira Belleza** ressaltou que o momento é de instrução e que não cabe uma postura



120 impositiva. **A Representante da ABEA - Tércia Almeida de Oliveira** informou que a  
121 profissão está em ascensão. **O Representante SASP Eder Roberto da Silva** disse  
122 concordar com o Altamir e achar excelente a linha assumida. Informou acreditar que as  
123 estratégias vão amadurecer com o tempo, mas que não conseguiu encaixar uma  
124 campanha de reserva técnica nesse momento, pois ela dividiria a categoria. Ressaltou  
125 ainda a necessidade de uma parceria com os engenheiros para “defensa do que vem de  
126 fora”. Informou que tanto a engenharia quanto a arquitetura padecem dos profissionais  
127 vindos do exterior. Questionou qual a prioridade na atuação, e diz achar interessante a  
128 discussão com os arquitetos do que é reserva técnica, para assim trabalhar a vivência do  
129 profissional. Disse que a resolução 51 lhe parece um bom canal de comunicação para uma  
130 disputa externa, mas quando se coloca a reserva técnica, se cria uma divisão interna.  
131 Colocou ainda que o 2º mandato ainda é uma construção e que ele estava saindo do que é  
132 “legal” para entrar na “definição”. Disse entender que quem dirige, dirige e quem colabora,  
133 colabora, e que sempre, no colegiado e na gestão em que fez parte, ninguém ficou de fora,  
134 como aconteceu com ele dessa vez, onde o SASP ficou de fora do edital e ele não entrou  
135 em nenhuma comissão. Propôs que seja aberto um edital público para as entidades que  
136 compõem o CEAU vinculando políticas específicas do Conselho como a Resolução 51 e a  
137 lei de licitação, para que as entidades possam ter recursos para se movimentarem. **O**  
138 **Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** informou que a Diretoria,  
139 quando analisou o projeto do SASP, entendeu que não poderia patrocinar um evento  
140 paralelo à Conferência do CAU/SP, e que, se o SASP houvesse feito o levantamento de  
141 pontos, à serem levados para a Conferência, seria aprovado, mas que não foi esse o caso,  
142 o que foi apresentado foi um evento que seria paralelo à Conferência. **O Representante**  
143 **SASP Eder Roberto da Silva** informou querer o êxito do CAU e a capacidade das  
144 lideranças, que podem atuar isoladamente, entrando dentro do limite da lei. Disse que o  
145 movimento é de isolamento, como aconteceu com sua entidade e com ele. Ressaltou

24.

13

20

A



146 ainda que o debate deve ser construtivo. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de**  
147 **Oliveira Belleza** disse que a intenção é de construção e que sua entidade, no caso, o IAB  
148 também não foi contemplado, e que, em função de não haver contemplado todo o volume  
149 da verba destinada, foi reaberto 13 verbas de 15 mil reais e a verba especial. Reforçou que  
150 nesse sentido pode ser feito como o Eder sugeriu. Disse que entende e concorda que é um  
151 processo de amadurecimento. Informou que para a próxima pauta da reunião seja  
152 encaminhado sugestões por parte das entidades e que será definida a Secretaria  
153 Executiva.

Entidade	Representante	Assinatura
CAU/SP (Coordenador)	Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza	
ABAP	Gustavo Ramalho Mendes Garrido	
ABEA	Tércia Almeida de Oliveira	
AsBEA	Ausente	
IAB/SP	Roberto de Gouveia e Freitas Júnior	
FNA/SASP	Eder Roberto da Silva	
FeNeA	Ausente	
CONVIDADO	Altamir Clodoaldo Rodrigues da Fonseca	
CONVIDADO	Maurilio Ribeiro Chiaretti	
CONVIDADO	José Eduardo de Casto Bicudo Tibiriçá	
CONVIDADO	Loany de Deus Sgroi	